**REQUERIMENTO Nº 807/2020**

# Senhora Presidente

O vereador **Mauro de Sousa Penido** requer nos termos regimentais após aprovação em Plenário, seja consignado em ata **VOTO DE PESAR** pelo falecimento do eminente jornalista **GILBERTO DIMENSTEIN** no dia 29.05.2020, aos 63 anos de idade.

**Justificativa:**

**Gilberto Dimenstein** foi um jornalista brasileiro, nascido na cidade São Paulo – Capital em 28.08.1956, filho de pai pernambucano e mãe paraense, de família judaica, formou-se em jornalismo pela Fundação Cásper Líbero.

Escreveu na conceituada “Folha de São Paulo” por 28 anos, tendo sido diretor da Sucursal em Brasília – DF e correspondente em Nova York, colunista e membro do conselho editorial de 1992 a 2013.

Também fez jornalismo na Rádio CBN, Jornal do Brasil, O Globo, Correio Braziliense, Última Hora, Revista Veja e Revista Visão, antes de se dedicar ao jornalismo de causas sociais.

Criador do site “Catraca Livre” com grande repercussão midiática no campo do jornalismo, informação, entretenimento e causas sociais, destacou-se em selecionar atrações culturais desde 2009, tornando-se verdadeira vitrine para soluções na área de mobilidade, lazer, cultura, educação, saúde e empreendorismo,

vencendo o Prêmio de Veículos de Comunicação em 2017, Prêmio Jovem Brasileiro em 2015 e 2016, o prêmio E-Award em 2014 e Prêmio Digitalks em 2015.

Gilberto Dimenstein dedicou-se ainda a projetos educacionais, criando o “Programa Bairro-Escola”, desenvolvido por meio do “Projeto Aprendiz” e replicado pelo mundo com a ajuda da Unicef e da Unesco, com ênfase à formação e educação profissional. Presidente da Orquestra Sinfônica de Heliópolis em São Paulo com a educação de 1300 crianças e jovens na maior favela de São Paulo, Dimenstein foi ainda membro do Conselho Consultivo do “Museu do Amanhã” no Rio de Janeiro.

Foi ainda um dos criadores da “Agência de Notícias dos Direitos da Infância”, que nasceu a partir da edição do livro “Meninas da Noite – A prostituição de Meninas Escravas no Brasil”, escrito em 1991 e 1992, quando usufruiu de bolsa de estudos da MacArthur Foundantion, com trabalho de apuração sobre prostituição de crianças na Amazônia.

O trabalho de apurada excelência renderam na carreira jornalística vários prêmios, entre eles “Prêmio Esso” – 1998, “Prêmio Jabuti” com o livro “A Cidade de Papel” em 1993, “Prêmio Libero Badaró de Imprensa”, “Prêmio Comunique-se” (2012), “Prêmio Nacional dos Direitos Humanos” junto com D. Paulo Evaristo Arns em 1995, “Prêmio Criança e Paz” da Unicef em 1993 e Menção Honrosa do “Prêmio Maria Moors Cabot” da Faculdade de Jornalismo de Columbia

em Nova York no ano de 1990, entre outros prêmios ao longo da carreira.

Autor de diversos livros, Gilberto Dimenstein, que representa perda inestimável para a cultura, jornalismo, literatura e filantropia de nosso país e do mundo, deixa a esposa Ana Penido, dois filhos, Marcos e Gabriel e um neto.

Em respeito e reverência a cidadão de tão elevada estirpe, este vereador requer ainda, seja guardado pelo Plenário um minuto de silêncio em sua homenagem e posteriormente enviado à família enlutada e à Folha de São Paulo, as condolências desta Edilidade, em nome de todos os vereadores da Casa.

Valinhos, 01 de Junho de 2020.

**Mauro de Sousa Penido**

**Vereador**